

Formação de professores com abordagem EAD online para capacitar multiplicadores de conceitos sobre posse responsável de animais e zoonoses

Tercilia de Oliveira Rodrigues; Katia Denise Saraiva Bresciani; Caris Maroni Nunes; Ana Amélia Gonçalves P. Matheus; Andrea Alves S. Soares; Luzia Helena Queiroz (Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária, Campus de Araçatuba, SP). tercilia@fmva.unesp.br

Introdução: Dengue, leishmaniose visceral e febre amarela são doenças transmitidas por vetores que se constituem em importante problema de saúde pública no Estado de São Paulo em especial, a leishmaniose na região de Araçatuba-SP, pois implicam em transtornos socioeconômicos e sanitários. A introdução de conceitos básicos de educação em saúde logo na primeira infância faz com que a criança se torne mais reflexiva e atuante em sua comunidade. Assim, faz-se necessário a implementação de programas de formação continuada a docentes, uma vez que durante a formação básica não existe uma disciplina específica para o trabalho com Educação em Saúde.

Objetivos: Relatar as experiências de um programa de formação continuada oferecido aos docentes do ensino fundamental de escolas municipais de Araçatuba, SP, por meio de um curso semipresencial, visando à formação de multiplicadores de informação e promovendo a Educação em Saúde Pública. **Métodos:** O público-alvo foi constituído de docentes da educação infantil e básica das escolas municipais de Araçatuba-SP. Todos os envolvidos neste projeto receberam treinamento sobre os princípios da EAD e do ambiente virtual de aprendizagem TelEduc. No início do curso, fez-se o levantamento dos conhecimentos prévios dos professores, seguido do curso online, com quatro encontros para avaliações presenciais, seminários e palestras. No final do curso exige-se um portfólio dos projetos pedagógicos seguida de avaliação final do curso. **Resultados:** Foram oferecidos cinco edições do curso, desde 2009, sendo beneficiados, até 2013, 340 educadores do Ensino Básico e cerca de 10 mil educandos. O curso constou de uma fase conceitual abordando as doenças transmitidas por vetores e as principais zoonoses, higiene de alimentos, posse responsável e educação em saúde, além de uma fase prática com elaboração e aplicação de projetos educativos. A média de evasão foi de 90%, limite considerado normal para cursos semipresenciais online. Até o momento observou-se aumento estatisticamente significativo no conhecimento sobre os temas abordados no curso ($p < 0,0001$) com destaque para as questões relativas ao agente etiológico, sintomas e medidas de prevenção das doenças. A participação das escolas por adesão voluntária foi de 99%, nas quais foram desenvolvidos projetos educativos com diversas atividades matemáticas, de leitura e produção textual, além de gincanas, palestras, produção de cartazes, peças teatrais e HQs, entre outras. **Conclusão:** A formação continuada contextualizada de docentes para a multiplicação de conceitos básicos contribui para mudanças de comportamento das pessoas. A educação a distância é importante estratégia para que a universidade cumpra seu papel extensionista colaborando para a formação de multiplicadores no combate às zoonoses.